

1 Ata da reunião ordinária nº 1468 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina
4 - UEL, realizada no dia 11 de
5 novembro de 2020.

6 No dia 11 de novembro, do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e
7 trinta minutos, na sala virtual link [https:// meet.google.com/dhi-bxws-](https://meet.google.com/dhi-bxws-txo)
8 txo, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de
10 Administração, sob a presidência do Reitor, Prof. Dr. Sérgio Carlos de
11 Carvalho, com a presença dos seguintes conselheiros: Viviane Bagio
12 Furtoso, Paulo César Meletti, Silvano César da Costa, Alan Salvany
13 Felinto, Tânia Lobo Muniz, Sarah Hegetto Souza, Gilmar Aparecido
14 Altran, Patrícia Mendes Pereira, Eloisa Rodrigues, Leandro Ricardo
15 Altimari, Denilson Porto, Azenil Staviski, Itamar Rodrigues
16 Nascimento, Amauri Alcindo Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza,
17 Mário Sérgio Mantovani e Maria Elisa Cestari. Convidados: Edmarlon
18 Giroto, Neide Zaninelli, Gilson Bergoc, Érika Dmitruk, Débora Maiara,
19 Vivian Feijó, Alberto Durán Gonzáles, Lisiane Freitas de Freitas e Sirlei
20 Mariano Ferreira. **ORDEM DO DIA Item 1 - Processo 10005/2020 –**
21 **GABINETE DA REITORIA –** constituir grupo de trabalho para estudar
22 o procedimento de solicitação e realização de horas extraordinárias
23 para o ano de 2021. **(Relatores: Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho**
24 **e Itamar Nascimento).** Todos sabem da dificuldade das questões
25 associadas às horas extras, já estamos enfrentando esse problema
26 desde o ano passado, no primeiro semestre de 2019, conseguimos em
27 uma negociação dos reitores com a SETI que fossem pagas as horas
28 do primeiro semestre de 2019 e depois, conseguimos convalidar as do
29 segundo semestre. E esse ano, as horas do primeiro semestre estão
30 sendo negadas. O reitor de Ponta Grossa já recebeu uma multa,
31 provavelmente nós vamos receber também. A SEFA tem respondido
32 aos nossos pedidos com negativas e vem reiterando a cada período
33 solicitado. Pedimos o primeiro trimestre, a resposta só veio no final de
34 junho e o segundo trimestre há poucos dias, com negativas. Fizemos
35 as respostas e a defesa do quantitativo de horas extras. A SEFA
36 questionou se a UEL teria orçamento para pagar essas horas, porém,
37 é claro que não temos condições, estamos em *déficit*, porque a nossa
38 fonte 250 só paga o custeio, haja vista que a arrecadação diminuiu
39 muito. Todo o saldo financeiro nosso já foi sequestrado pelo Judiciário.
40 Decidi trazer esse processo para apreciação dos senhores, porque há
41 novamente uma tratativa da SEFA de deixar as reitorias em descoberto
42 e as nossas universidades não fecharão as contas no final do ano, se

1 não houver mudança desse cenário. O Ministério Público poderá nos
2 notificar. O promotor do GEPATRIA nos procurou, questionando se
3 estávamos pagando as horas extras com recursos próprios e, se não,
4 que apresentássemos as justificativas. O GEPATRIA de Ponta Grossa
5 já disse ao reitor de lá que as horas extras serão um problema para ele,
6 ou seja, isso será um problema para todas as universidades. Nós
7 estamos recorrendo, mas, vocês conselheiros precisam saber dessa
8 situação. O trâmite tem sido feito conforme solicitou a CPS, ou seja,
9 fazer os pedidos, por trimestre, entretanto, as respostas demoram para
10 vir e veem com negativas. A negativa de horas extras inviabiliza a
11 manutenção do campus e do Hospital Universitário. As horas extras
12 estão sendo pagas, uma vez que não podemos deixar as pessoas
13 morrendo no HU, porém, estamos ordenando uma despesa,
14 aguardando uma resposta e, quando esta chega, é com a negativa.
15 Estamos em uma situação muito complexa. Itamar – desde o início de
16 2020 passamos a adotar um procedimento que foi a indicação do
17 Tribunal de Contas, Ministério Público e Comissão de Política Salarial -
18 CPS, de fazer o planejamento a cada trimestre, com as horas
19 necessárias, com a devida fundamentação, do jeito que foi pedido, não
20 faltou nada. O problema é que hora extra decorre de situação
21 emergencial, não dá para fazer previsão, se vai cair uma tempestade,
22 cair um raio, derrubar árvores etc. Mas, mesmo assim, enviamos
23 conforme a orientação da CPS, entretanto, os trimestres passaram e,
24 agora, as respostas estão chegando de algo que já foi realizado, com
25 as negativas. Alegavam que o rito não foi seguido, mas, seguimos de
26 forma correta, por isso, recorreremos nos mesmos Protocolos. A
27 justificativa deles também é sobre a caída da arrecadação do Estado,
28 decorrente da pandemia. Vivemos uma luta para convalidar as horas já
29 realizadas de 2019. A gente vai realizando as horas, com o devido
30 controle estipula pela cota interna e pela Instrução de Serviço da
31 PRORH, até porque mais de 75% das horas são do Hospital
32 Universitário, local em que se lida com vidas, não dá para ficarmos
33 esperando a autorização. Nosso pedido de reconsideração tem sido de
34 refutar ponto a ponto as alegações, reforçar que estamos com um
35 déficit de pessoal enorme e estamos seguindo critérios, respeitando as
36 cotas mensais, mesmo com o aumento da defasagem por
37 aposentadoria e falecimentos. No final, após a defesa, insistimos para
38 que o processo seja pautado para a CPS, porque tem chegado só à
39 diretoria de contas. Dessa última vez veio negado pelo Secretário de
40 Fazenda, a CPS não chegou a analisar nossos pedidos, que é o órgão
41 definido pelo Estado para deliberar sobre as horas extras das
42 Universiades. Nossos argumentos se esgotaram, estão todos nos

1 processos. Se o Secretário de Fazenda não reverter a decisão dele, a
 2 gente pede para a CPS dar a palavra final. Em regime de discussão:
 3 Silvano – qual será o papel e os poderes dessa comissão? O que se
 4 espera de desempenho deste grupo? Sérgio – vamos definir o escopo
 5 aqui. Já pediu para o Itamar fazer o pedido das horas extras para o
 6 primeiro trimestre de 2021. A partir do resultado dessa comissão, para
 7 o segundo trimestre, vamos reavaliar o processo. Vamos rever a
 8 distribuição das horas extras? Que tipo de atitudes procedimentais
 9 continuaremos a fazer? Vamos fazer o enfrentamento? Vamos parar
 10 com a realização das horas extras? Hoje, o grande foco é a falta de
 11 pessoal. Existe uma desconfiança do Estado, que tem muito servidor
 12 que faz hora extra para ter uma folga financeira. Será que se
 13 contratarmos os servidores aprovados em concurso teríamos
 14 necessidade de horas extras? Chamei todos os órgãos suplementares
 15 e informamos que não existe regulação legal para banco de horas. Isso
 16 era feito, mas, é ilegal, não existe, então, assim, as horas não pagas
 17 precisam ser compensadas, dentro do período estipulado pela
 18 respectiva normativa. Fizemos um ato executivo regulando o tempo
 19 máximo para essa compensação. Porque isso gerava RPVs. Os
 20 sindicatos entram com ações trabalhistas, ganham, porque o
 21 trabalhador, efetivamente, trabalhou e precisa receber. Tenho andado
 22 pelo campus, o pessoal está trabalhando muito. Fui ontem à Biblioteca,
 23 parabênzo, porque está muito bem organizado, principalmente nos
 24 aspectos sanitários. Então, o escopo pode ser o que é necessário para
 25 realizar menos horas extras, ou qual o rito que devemos seguir para a
 26 autorização e pagamento dessas horas extras. Essa comissão é
 27 técnica, sabemos que o maior problema é a falta de pessoal. Não há
 28 muito o que avançar. Há estudos que indicam a quantidade de
 29 servidores da limpeza por metro quadrado, por exemplo, podemos
 30 aproveitar esses estudos. Há critérios técnicos de demanda/por
 31 trabalho. Capinagem, nos editais de trabalho terceirizado, há esses
 32 quantitativos estabelecidos e parâmetros técnicos de capina, assim
 33 como para a vigilância (segurança) também. Podemos levantar valores
 34 por meio dos editais de terceirização, uma vez que estes são cargos
 35 extintos ao vagar. Prof. Aron – se a CPS tivesse autorizado de pronto
 36 as horas extras, que giram em torno de 25.400, possivelmente
 37 estaríamos aqui com outro assunto. Analisando a distribuição de horas
 38 extras dentro da UEL, cheguei a conclusão que temos 85.8% entre HU
 39 e PCU e 14,2% para o restante da UEL toda. De PCU, consigo opinar.
 40 Trabalhei lá no tempo em que havia bem mais funcionários e, ainda
 41 assim, havia previsão de horas extras, em razão de eventos que
 42 aconteciam, inclusive aos finais de semana. Os funcionários não se

1 prontificavam em fazer compensações, porque se dava em dias de
2 semana. Se essa comissão seguir a linha que foi colocada, procurar
3 parâmetros, fazer comparativos com os editais, vai acabar chegando
4 em um número bem maior do que esse quantitativo que já temos de
5 25.400 horas. No caso do PSS docente, sempre assumimos o estouro
6 de algumas horas, em razão das discussões e todas as justificativas
7 que os Centros apresentam. Acredito que o melhor escopo desta
8 comissão seria regradar as horas, colocar limites de horas e trazer uma
9 proposta. Paralelamente a isso, o embate político com o Governo do
10 Estado. Denilson – todos nós, se formos discorrer sobre esse assunto,
11 dá uma tese e que é recorrente há anos, em diferentes épocas e em
12 diferentes Administrações. O que mudou dessa vez, foi o regramento.
13 Ontem, me debrucei, parte de minha noite, na leitura integral desse
14 processo. A solicitação do terceiro e do quarto trimestre ainda não
15 recebemos. Diferentemente do que houve o ano passado. O que me
16 causa estranheza é que já há um limite de horas, as cotas que temos
17 respeitado e me parece que o Estado ignora esse regramento.
18 Percebe-se, pelo processo, que muitos setores nem chegam ao limite
19 da cota. Fica difícil compreender essas negativas. Porque todos os
20 documentos e todas as exigências da CPS foram cumpridas. A questão
21 do HU atender à macrorregião, o déficit de trabalhadores, o
22 absenteísmo por causa da COVID, isso é completamente ignorado.
23 Fica difícil imaginar o que mais essa comissão poderá acrescentar. O
24 economista que fez o parecer já começa o documento negando. Tudo
25 o que responde, nada é aceito. A PJU se manifesta quatro vezes nesse
26 processo. Não sei mais o que pode ser acrescido. Qual é o peso da
27 Instrução de Serviço vigente? Prof. Sérgio – a Instrução de Serviço
28 regra o recurso que recebemos do Estado. Se fizermos um processo
29 de terceirização da Segurança, por exemplo, a partir da nossa
30 distribuição, muito provavelmente o TCE vai glosar. Porque já existe
31 uma sistemática de contratação de Segurança nacional, por metro
32 quadrado. Essa instrução nossa não tem peso de Lei, mas, é um
33 regramento interno, para um bom uso e com responsabilidade dessas
34 horas. Autorizaram os leitos, mas, é sob pena do meu patrimônio que
35 estamos realizando as horas extras. Se isso chegar na imprensa, será
36 um escândalo para o Governo. O Secretário da Fazenda está usando
37 a COVID para as negativas, inclusive do primeiro trimestre, que ainda
38 não estávamos em crise da pandemia. Itamar – tirando PCU e HU, só
39 para os Centros de Estudos, em valor, da R\$ 543mil, referentes a
40 13.514 horas, de janeiro a outubro. Vivian – a questão da hora extra é
41 sempre uma situação difícil. Na primeira negativa, apresentamos esse
42 documento ao Ministério Público, para Dra. Susana, porque temos 771

1 vagas em aberto no HU e ampliaram os leitos, em razão disso,
2 necessitamos das horas extras. Na promotoria, há uma mobilização em
3 torno das horas de saúde, com articulação, inclusive com o Sr. Guto
4 Silva. O Governador tem nos provocado para a realização desse
5 serviço, se não tivermos as horas, teremos que voltar a funcionar com
6 50% da nossa capacidade e está certa que o Governador não quer isso,
7 porque a Saúde do Estado, nesse momento de pandemia, está,
8 majoritariamente, sobre os ombros dos hospitais universitários. Prof.
9 Airton – temos tarefas internas para fazer, mas, de uma maneira muito
10 forte temos a questão política. A Vivian não pode ficar a todo momento
11 adequando a oferta dela, dependendo do Estado. Como está sendo
12 pensado para solucionar a questão política? A sensação é que sempre
13 sobra o mais pesado em cima da UEL, as outras IEES menores acabam
14 se resolvendo sozinhas. Prof. Sérgio – entre nós reitores, Ponta Grossa
15 cortou totalmente as horas extras. Lá o HU deles é SESA. O HU de
16 Maringá está com um problema maior do que o nosso. Já teve ameaça
17 de corte. Você paga, mas, depois, responde juridicamente sobre isso.
18 Prof. Airton – temos um problema muito mais grave que é a assistência
19 do HU, mas, temos o impacto da PCU, porque esta não tem o guarda-
20 chuva assistencial, fica ainda mais complexa a situação. Com a LGU
21 travada, não temos para onde correr com as horas da PCU. Fica
22 inviável administrar uma universidade, um hospital universitário dessa
23 maneira. Prof. Sérgio – se pegarmos as horas dos Centros, os R\$ 543
24 mil pagos esse ano, referente a 13.514 horas extras, dividido por 10
25 meses, dá 1351h/e, dividindo por 40h, dá 34 trabalhadores.
26 Gastaremos nesses 10 meses 1.190 (um milhão cento e noventa mil).
27 Profa. Angelita Zanata – o HV funciona 24h e estamos a cada vez mais
28 escassos de horas extras, o hospital veterinário se torna inviável sem
29 essas horas. Temos residentes fazendo trabalhos que não condizem
30 com os seus estudos, limpando baias. Estamos com 4mil animais
31 atendidos, apesar da pandemia. Nós estamos com 50% do quadro de
32 profissionais. Então, gostaria que o HV fizesse parte desta comissão a
33 ser criada. Nosso HV é o único no país que funciona 24h. Precisamos
34 das horas extras para continuar o atendimento. Prof. Sérgio – estamos
35 colapsando no quesito servidores, as horas extras são essenciais para
36 a manutenção do campus, para os serviços, para manter a excelência
37 dos nossos hospitais. Prof. Aron – a gente corta recorrentes as horas
38 extras e continuamos funcionando, por isso, o Estado nos pressiona,
39 porque sempre cortamos e continuamos com os serviços. Profa. Tania
40 – de forma objetiva, se criarmos uma comissão para analisar o que
41 mantém, com a carga horária e o serviço que deixa de existir, aí vê
42 fundamento, do contrário, se for analisar a situação que já está posta,

1 não tem muito sentido. Prof.Sérgio – precisamos dessa comissão para
2 saber, inclusive, no caso se recebermos recursos, como faremos a
3 divisão entre os Centros? Quais os critérios? Para zeladoria, para a
4 Segurança, precisamos desses estudos. Se conseguirmos entrar em
5 um edital de terceirizados, quantos trabalhadores teremos por Centros?
6 O mesmo se aplica aos órgãos suplementares. Prof. Leandro – embora
7 o contexto da nossa conversa tenha se dado por falta de servidores,
8 horas extras, me parece que a motivação e o escopo a ser trabalhado,
9 não seria necessariamente a hora extra. Mas um dimensionamento de
10 nossas atividades e uma visão de possibilidade de terceirização. Prof.
11 Silvano – nessa linha do que a Profa. Tania falou, o que percebo é que
12 todo ano estamos encaminhando documentos, números e isso não tem
13 resolvido. Para tentar sensibilizar politicamente, seria interessante
14 produzirmos vídeos, dos Centros, mostrando o espaço a ser limpo e a
15 quantidade de servidores que temos, mostrar o HV e a demanda
16 atendida, os números, no papel, são frios. O Estado não sabe que atrás
17 desses números há pessoas trabalhando, que estão deixando as suas
18 famílias, muitas vezes aos finais de semana. Os vídeos poderiam
19 causar um pouco mais de impacto e sensibilizar nossos parlamentares
20 e o Estado também. Um material muito bem produzido, com auxílio da
21 COM e TV UEL. Não resolvendo, vamos expor para a sociedade. Há
22 documentos nossos que imagino que nem sejam lidos. Denilson – é um
23 ledor engano acreditarmos que vamos pagar 3.500 reais por um
24 trabalhador de zeladoria, por empresa terceirizada. Isso depende do
25 turno e há outras variáveis. Os editais embutem uniformes, insumos,
26 substituições, então, o valor pode ficar maior. Não dá para aceitar
27 caronas nesses editais, em razão das nossas especificidades do
28 hospital, demandas que mudaram abruptamente pela COVID-19.
29 Temos necessidades de motoristas, vigilantes, estamos tendo que
30 fazer ajustes em escalas, reduzindo rondas, não é algo simples de se
31 fazer. Temos uma carência enorme de técnicos administrativos,
32 técnicos de laboratórios. Temos que pensar nessa atividade
33 operacional com um olhar mais ampliado. Prof. Azenil – quando vamos
34 estudar a demanda de servidores para os Centros, precisamos analisar
35 as diferentes particularidades. Um edital único dificilmente atenderia a
36 estas especificidades. Precisamos de um estudo técnico, com bastante
37 subsídios para enviar à SEFA. Outra questão, na Diretoria de Material,
38 para abrir um edital de contratação, precisa de todos esses dados e
39 isso demanda tempo, há diferentes convenções trabalhistas, para os
40 contratos é extremamente complexo. Encerradas as falas do momento
41 de discussão, passou-se à composição da Comissão, membros:
42 alguém da PCU, os diretores (Patrícia, Leandro, Silvano, Airton),

1 PROPLAN (Casarin), servidor técnico (Denilson), PRORH. Fazer um
2 *check list* com as horas extras pagas nos diferentes espaços. A
3 Presidência da comissão será definida na primeira reunião. Prazo para
4 o término do trabalho final de fevereiro (27/02). Prof. Leandro - sendo
5 esse o escopo, as horas extras ficam secundárias, o escopo principal
6 seria o desenho para uma terceirização dos cargos extintos ao vagar.
7 Em regime de votação: favoráveis à constituição da comissão para
8 critérios técnicos para a contratação de mão de obra, em especial dos
9 extintos a vagar, que impactam na realização das horas extras.
10 Favoráveis 12 , zero contrários, zero abstenções. **Item 2 - Processo**
11 **9424/2020** – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – deliberar acerca do
12 pagamento de horas extraordinárias, realizadas no período de
13 17/08/2020 a 13/09/2020 e que excedem a cota de 16.700 (dezesesseis
14 mil e setecentas) horas. **(Relator: Itamar Nascimento)**. Processo que
15 solicita autorização para o pagamento de 993h excedentes ao que está
16 definido na cota do HU, de 16.700h. Esse processo, especificamente,
17 apresenta as justificativas atrelada à grande demanda de trabalho que
18 emergiu decorrente da pandemia de coronavírus e da abertura de
19 novos leitos do Hospital Universitário, o que, por conseguinte, gerou um
20 aumento das horas extras realizadas no período de 17/08 a 13/09/2020,
21 o que daria em torno de R\$ 45mil reais. Entendemos que no HU há
22 essa excepcionalidade, delicada, por conta da COVID-19, mas, como
23 existe a Instrução de Serviço da PRORH, discutida no C.A também,
24 para o nosso controle e somos rigorosos para com esse quantitativo,
25 por essa razão, esse processo está vindo para a deliberação do
26 Conselho. Mário Sérgio – dentro do orçamento que temos do Estado, o
27 HU vem utilizando as horas extras ao longo do ano, uma média de
28 R\$782 mil por mês, tem uma cota de pouco mais de R\$9.330 milhões
29 por ano, para uso exclusivo em horas extras. Na LOA de 2020 existe
30 essa previsão. Já gastaram ao longo do ano R\$7.823 (milhões), para
31 fechar o ano, assim, teriam R\$ 1.506 (milhão) e precisam ficar atentos,
32 porque ainda faltam 2 meses para fechar o ano. Se continuarem com
33 essa média, não fecham o ano com esse valor. Prof. Sérgio Carvalho -
34 esse valor está no projeto Ensino, ou HU/SESA? Mário Sérgio – está
35 no HU/SESA. Na folha de pagamento do HU, eles têm saldo, cerca de
36 5 milhões. A Vivian tem tentando transformar essa sobra em custeio, já
37 iniciou as tratativas. Historicamente, o Estado tem autorizado esse
38 remanejamento. Prof. Sérgio – então, a Vivian terá que remanejar os 5
39 milhões para hora extras. Prof. Leandro – Vivian, a pandemia teve início
40 em março e a partir daí estamos em escalada, ao longo dos meses,
41 houve investimeto do Estado na ampliação dos leitos e contratação
42 PSS de servidores. Mesmo com esse aporte de pessoal, o que

1 aconteceu em setembro que levou esse aumento no quantitativo de
2 horas? Vivian – o mês de setembro foi o pico da pandemia, com
3 impacto no absenteísmo dos servidores. A contratação CRES não foi a
4 contento. Houve um atraso na chegada desses trabalhadores, muitas
5 vagas não foram preenchidas, houve desistências também de alguns
6 selecionados. Houve, inclusive, um resíduo financeiro desse edital e
7 vou pedir o remanejamento. Denilson – em um ano, desde novembro
8 de 2019, o quantitativo de horas extras utilizadas pelo HU, só em 3
9 meses o HU extrapolou um pouco a cota. Percebe-se que a redução
10 em 2.300 horas na cota do HU, fez com que esses meses tivessem um
11 aumento da hora extra. Esses números mostram o nosso
12 estrangulamento de servidores. Vivian – estamos com 66 servidores
13 afastados por COVID. Prof. Aron – a gente cria uma regra, depois fica
14 quebrando a regra. Nossas regras não estão sendo determinísticas e
15 sim orientativas. Se na Instrução de Serviço 003/2019 está
16 estabelecida essa cota, precisamos obedecer e a Vivian já justificou
17 que foi em razão do pico da pandemia. Sugere que a PRORH veja a
18 soma das horas utilizadas nos meses anteriores e verificar se atingiram
19 a cota, ou se restou algum saldo, a ideia é que seja somada e dividida
20 pelo ano. Verificar se há saldo em horas. Caso contrário, precisamos
21 rever a Instrução de Serviço. Podemos diluir em saldos que por ventura
22 o órgão tenha até agosto. Itamar – a média até agosto é de
23 15.328 horas, ou seja, não chegou a usar o máximo da cota. Até
24 outubro, o total do HU foi 170.900h. Prof. Sérgio – se fizermos a média
25 até outubro, o HU estoura em 3mil horas, não restando saldo. Março e
26 abril foi autorizado um aumento para 22mil horas. Profa. Tania – se a
27 SEFA não nos autorizou a fazer as horas extras, fico preocupada de
28 aprovar esse processo. Como autorizar algo que não está autorizado
29 pela SEFA? Prof. Sérgio – se temos um saldo negativo sobre a cota, o
30 raciocínio do professor Aron, não conseguiremos aplicar. Itamar – se
31 pegarmos janeiro a outubro, temos um estouro de 3mil horas. Prof.
32 Leandro – não temos autorização interna, porque a resolução não
33 prevê e não temos autorização externa. Prof. Sérgio – mas, a instrução
34 prevê que em caso de estouro, há necessidade de trazer ao Conselho
35 de Administração. Prof. Aron – sugere que façamos um incremento na
36 cota de novembro e dezembro do HU. Mas que isso não aconteça de
37 novo. Não dá para estourar e discutir depois. A previsão de estouro tem
38 que vir antes. Vivian – me sinto desconfortável em ficar discutindo isso
39 aqui. Nós trabalhamos com planejamento e já solicitamos por ofício o
40 aumento da cota ao reitor, o nosso estouro se dá também em razão de
41 feriados que tivemos. Infelizmente, 16.700h é uma cota que não
42 contempla esse momento de pandemia. No leito físico, não

1 conseguimos cortar horas. Em uma escala menor, de 4 semanas, eu
 2 consigo ajustar melhor, mas, em 5 semanas fica difícil. É sempre um
 3 desgaste. O corte de 10% das horas que houve anteriormente, em toda
 4 a universidade, no HU, houve corte de 13% e isso aumentou o impacto.
 5 Estou tendo que fazer voltar servidores com mais de 60 anos e com
 6 comorbidades, porque estou com 66 afastados por COVID neste
 7 momento. Prof. Sérgio - Nós vamos pedir as horas do primeiro trimestre
 8 e se vier a negativa, nós vamos cortar todas as horas extras.
 9 Certamente virá o Ministério Público e vai me obrigar a retornar com as
 10 horas extras, em razão da Saúde. Na primeira reunião de C.A do ano
 11 que vem, vou propor o fim das horas extras, caso permaneçam as
 12 negativas das horas pela SEFA. Profa. Tania – a redução das horas
 13 extras veio em razão da própria CPS, a partir de uma demanda
 14 encaminhada pelo próprio Governo do Estado e também do Tribunal de
 15 Contas. Quando aceitamos ser hospital de referência, quando
 16 recebemos a ampliação dos leitos, deveríamos ter colocado na mesa,
 17 as horas extras. O HU é um serviço essencial e de altíssima qualidade,
 18 mas não dá para assumirmos a parcela de responsabilidade que é do
 19 Estado. Estamos atendendo à população e sobrecarregando o servidor
 20 e o Ensino, além da saúde financeira da Instituição. Vivian – muitas
 21 coisas precisam ser revistas na Universidade. No coletivo fica um pouco
 22 persecutório só culpar o HU. Prof. Airton – minha proposta é acertar o
 23 que está posto aqui e não aceitar mais ampliação de leitos ou qualquer
 24 outro tipo de serviço sem o incremento financeiro. Prof. Silvano –
 25 quando determinamos uma regra e essa é violada é uma situação
 26 desgastante. O primeiro ponto é que não temos nenhuma autorização
 27 externa. O outro ponto é interno, porque houve o estouro da carga
 28 horária, mas, por outro lado, outros setores nem usaram a cota, por
 29 conta da pandemia, internamente, uma coisa pode compensar a outra,
 30 conforme a sugestão do Prof. Aron. Uma outra saída é usar a
 31 compensação, mas, a Vivian precisa dizer se há servidores para que
 32 seja possível fazer a compensação dessas horas. O Itamar pode fazer
 33 esse balanço das horas, verificar a economia das horas de todos os
 34 Centros e equilibrar, talvez, o estouro. Sendo que 85% das horas são
 35 do HU, o Estado tem que assumir essa conta. Prof. Aron – poderíamos
 36 fazer uma proposta de que a PRORH apresente esse cálculo à
 37 Administração e o Conselho já deixa autorizado o reitor a liberar essas
 38 horas do HU, caso haja o equilíbrio geral das horas, desde que não
 39 extrapole as horas totais da UEL. Caso haja o estouro, o HU deverá
 40 fazer compensação de horas. Prof. Sérgio – a proposta do Prof. Aron,
 41 então é: A PRORH estuda e apresenta à Administração as cotas
 42 (planejamento máximo) e execução no global da UEL e a diferença,

1 caso exista, o CA já deixa autorizado a cobrir o estouro das horas do
 2 HU. Penso que isso pode ser feito também, com as horas da PCU. Prof.
 3 Leandro – a PCU é um caso diferente. O HU houve estouro, a PCU está
 4 planejando o futuro. Em regime de votação: os contrários a que se faça
 5 a destinação das horas não utilizadas do campus para o HU, em regime
 6 excepcional, em eventuais estouros, caso haja saldo global. Contrários:
 7 00 Abstenções 00 – aprovado por unanimidade. Prof. Leandro – solicita
 8 que esses números sejam apresentados na primeira reunião de
 9 fevereiro do Conselho de Administração. Quanto foi dimensionado,
 10 quanto foi gasto. **Item 3 - Processo 9393/2020** – PCU – deliberar
 11 acerca do quantitativo de horas extraordinárias a serem realizadas
 12 pelos servidores da Prefeitura do Campus, para os meses finais de
 13 2020 e iniciais de 2021 e que podem exceder a cota estabelecida pela
 14 Instrução de Serviço PRORH 003/2019. **(Relator: Itamar**
 15 **Nascimento)**. A PCU tem a cota mensal de 5.100h, até dezembro vai
 16 conseguir manter a cota, porém, para o próximo ano, prevê um estouro
 17 de 745h quando do retorno presencial. Um quantitativo de 4955h é a
 18 média desse ano, até o momento da PCU. Prof. Leandro – a segunda
 19 parte, que trata da retomada das atividades presenciais acadêmicas,
 20 esse ano a gente não retorna, mas, o ano que vem, possivelmente.
 21 Prof. Gilson – sim, em janeiro já deveremos ter o retorno de algumas
 22 turmas talvez. Prof. Sérgio – se voltarmos à presencialidade no
 23 campus, se não tivermos vacina, a demanda por limpeza será brutal.
 24 Prof. Gilson – nem conseguimos atingir esse nível de limpeza, esse
 25 cálculo é o máximo que conseguimos fazer com o pessoal que temos,
 26 nos moldes do antes da pandemia. Nem se aumentarmos as horas, não
 27 temos pessoal nosso para fazer. Prof. Paulo – vamos ter que arranjar
 28 funcionários e não horas extras. Prof. Sérgio – por isso, precisamos
 29 discutir a terceirização. Prof. Gilson – a gente não está considerando
 30 os casos de afastamento pelas comorbidades, idade etc. Temos uma
 31 boa parte dos servidores com mais de sessenta anos. Pode ser que a
 32 gente nem consiga chegar nessa quantidade de horas extras. Prof.
 33 Sérgio – sugere tirar de pauta, uma vez que a primeira parte já está
 34 vencida, por não estarem estourando a cota, e voltá-lo quando do
 35 estudo técnico da comissão constituída nesta reunião for apreciado.
 36 Prof. Silvano – deixar claro em qual setor é necessário maior número
 37 de horas, limpeza, segurança etc. Processo retirado de pauta. **II.**
 38 **INFORMES** – Prof. Sérgio passa aos informes, relatando sobre o
 39 Revalida PR, a SETI alega que os reitores aprovaram, no CRUEP, por
 40 unanimidade, a realização do Revalida PR e não foi isso o que
 41 aconteceu. A nossa Medicina é contra. Fizemos parte de um grupo de
 42 trabalho para estudar a viabilidade de um Revalida no Estado e lá nesse

1 grupo foi manifestada a inviabilidade. O Prof. Aldo disse que o Revalida
 2 vai acontecer, sem recurso e sem carga horária. Alegamos que o
 3 CRUEP não é instância deliberativa e que uma decisão dessa teria que
 4 passar pelo nosso CEPE. Além disso, no nosso currículo de Medicina
 5 é diferente de todos os demais, em razão do desenho, por módulos.
 6 Então, essa questão vai cair no colo das universidades. A ALEP deseja
 7 que façamos o Revalida Estadual, o CRM é contra. Os cursos de
 8 Medicina tem resistência. Não virá dinheiro. A UEL já está no Revalida
 9 Nacional. Prof. Airton – a formação é da universidade, habilitação é do
 10 Conselho. Profa. Viviane – recebeu um e-mail de um servidor
 11 perguntando o que a direção estava fazendo já que o Centro hoje está
 12 sem zelador. Eu respondi que hoje houve um imprevisto, está com
 13 atestado, por COVID, além disso vai tirar licença. Estamos fazendo um
 14 planejamento. Enfim, essa semana só estamos com uma zeladora, que
 15 está com atestado, mas, que viria trabalhar. Quando ficamos sabendo,
 16 a afastamos, desse modo, estamos sem zeladoria essa semana. Um
 17 servidor do CLCH questionou se a reitoria estava sabendo, então, por
 18 isso, estou trazendo como informe aqui. Mara Solange – lembrar que o
 19 SEURS será na próxima semana, e o Por extenso no dia 17 de manhã
 20 com uma mesa sobre creditação. Agradecer os professores que se
 21 dispuseram a coordenar as salas, cinquenta docentes aceitaram a nos
 22 ajudar com esses trabalhos. Importante a participação de todos e a
 23 ajuda na divulgação. As inscrições ainda estão abertas. Já estamos
 24 com 1.600 inscritos. Nada mais havendo para tratar, o Prof. Sérgio
 25 Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu,
 26 Sirlei Mariano Ferreira Secretária “ad- hoc”, lavrei esta ata, que após
 27 lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros do Conselho
 28 presentes na reunião.

29

30 Sérgio Carlos de Carvalho
 31 Reitor

32

33 Décio Sabbatini Barbosa
 34 Vice-Reitor

35

36 Viviane Bagio Furtoso
 37 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

38

39 Paulo Cesar Meletti
 40 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

41

42 Silvano Cesar da Costa
 43 Diretor do Centro de Ciências Exatas

44

1	Alan Salvany Felinto	_____
2	Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas	_____
3		
4	Tânia Lobo Muniz	_____
5	Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados	_____
6		
7	Sarah Hegeto Souza	_____
8	Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde	_____
9		
10	Gilmar Aparecido Altran	_____
11	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	_____
12		
13	Patrícia Mendes Pereira	_____
14	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	_____
15		
16	Eloísa Rodrigues	_____
17	Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	_____
18		
19	Leandro Ricardo Altimari	_____
20	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	_____
21		
22	Denilson Porto	_____
23	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	_____
24		
25	Fabiano Medeiros	_____
26	Representante dos servidores técnicos administrativos	_____
27		
28	Mateus Gabriel Sugueta	_____
29	Representante discente	_____
30		
31	Amauri Alcindo Alfieri	_____
32	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	_____
33		
34	Mário Sérgio Mantovani	_____
35	Pró-Reitor de Planejamento	_____
36		
37		
38	Azenil Staviski	_____
39	Pró-Reitor de Administração e Finanças	_____
40		
41	Itamar Rodrigues Nascimento	_____
42	Pró-Reitor de Recursos Humanos	_____
43		
44	Mara Solange Gomes Dellarozza	_____
45	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	_____
46		
47	Maria Elisa Cestari	_____
48	Pró-Reitora de Graduação em exercício	_____
49		

1	<u>CONVIDADOS</u>	
2		
3	Neide Zaninelli	
4	Diretora da Biblioteca Central	
5		
6	Edmarlon Giroto	
7	Diretor da Farmácia Escola	
8		
9	Gilson Bergoc	
10	Prefeito do Campus	
11		
12	Vivian Feijó	
13	Diretora do Hospital Universitário	